

2022

**PROJETO DE APOIO AS CADEIAS
PRODUTIVAS DO CAFÉ E PIMENTA
DO REINO EM ASSENTAMENTOS
RURAIS CAPIXABAS**

COOPTERRA

COOPERATIVA DE BENEFICIAMENTO,
COMERCIALIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS DOS AGRICULTORES ASSENTADOS

16/02/2022

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	4
A Aditivo de Valor e Prazo	4
II - CONTEXTUALIZAÇÃO	6
III - PLANO DE TRABALHO	10
1. Identificação	10
1.1 Dados do Proponente	10
1.2 Área da Fundação Renova	10
2. Dados do Projeto	11
3. Objetivo do Projeto	11
4. Resumo do Projeto	12
5. Justificativa do Projeto	12
6. Justificativa da instituição e do Interesse convergente	15
7. Público Alvo	18
8. Objetivos	19
8.1 Geral	19
8.2 Específicos	19
9. Descrição das principais atividades	21
9.1 Mobilização e engajamento.	21
9.2 Implantação do projeto	22
9.3 Avaliação e monitoramento do projeto	25
10. Metodologia de execução	25
10.1 Mobilização e engajamento.	25
10.2 Implantação do projeto	26
10.3 Avaliação e monitoramento do projeto	29
11. Resultados Esperados	29
11.1- Ações de apoio a Produção de café	29
11.2 - Apoio ao beneficiamento de café.	30
11.3 - Apoio ao beneficiamento de pimenta do reino.	31
12. Objetivos, metas, indicadores, produtos e entregas.	28
13. Equipe do Projeto	30
14. Papéis e responsabilidades	30
14.1- Fundação Renova	30
14.2 - Instituição parceira – COOPTERRA	31
15. Cronograma de Atividades	33
16. Orçamento sumarizado	35
16.1 – Orçamento a ser custeado pela Renova	35
16.1.1 - Base de cálculo para orçamento apresentado	35
16.2 – Subcontratações	37
16.3 – Contrapartida	37

16.4 - Cronograma de Desembolso Trimestral	38
17. Critérios de prestação de contas e liberação de verba	38
18. Anexos	42

PROJETO DE APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DO CAFÉ E DA PIMENTA-DO-REINO EM ASSENTAMENTOS RURAIS CAPIXABAS.

I. APRESENTAÇÃO

Nesse documento a Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços dos Agricultores Assentados (COOPTERRA), apresenta um conjunto de ações as quais visa o fortalecimento de uma estratégia de desenvolvimento da produção nos Assentamentos de Reforma Agrária do Espírito Santo, que há anos vem sendo elaborada e implementada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. Tal estratégia passa pela compreensão da necessidade de organizar as famílias assentadas produtoras de alimento para atuarem em todos os segmentos das cadeias agroalimentares com as quais elas trabalham. De modo que dentro de um processo de cooperação bem estruturado elas possam produzir com qualidade e acessar mercados para seus produtos e consequentemente distribuir mais equitativamente os valores produzidos pelo esforço de cada segmento, desde a produção até o consumo.

As ações aqui propostas são direcionadas às cadeias produtivas prioritárias para o MST nos assentamentos capixabas: a produção de café conilon e pimenta-do-reino. Com esse projeto, a COOPTERRA pretende potencializar o esforço produtivo das famílias de 10 assentamentos localizados em municípios atingidos pela lama oriunda da barragem de rejeitos de minérios da HP/Vale no município de Mariana em Minas Gerais que se rompeu no dia 5 de novembro de 2015.

E para execução das ações propostas neste projeto é que a COOPTERRA firmou contrato de parceria com a Fundação Renova através do **Programa 18 – Economia e Diversificação Econômica**.

A Aditivo de Valor e Prazo

Este **projeto encontra-se em execução, desde novembro do ano de 2020, com previsão de conclusão no final de 2022.** Porém, com a inflação em alta e a desvalorização da moeda nacional – Real, em relação ao Dólar, diversos produtos e serviços sofreram alteração de preço para cima, impactando negativamente na efetivação de grande parte dos itens do projeto, assim como o atraso na execução de metas.

Levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/2022), através do cálculo do IGP-M que é formado pelo IPA (Índice de Preços por Atacado - Mercado), INCC (Índice Nacional de Custo da Construção Civil) e IPC (Índice de Preços ao Consumidor), apresentou um

acumulado de 7,39%, 23,14% e 17,79% nos anos de 2019, 2020 e 2021 respectivamente. Implica num acumulado de 48,32% nos três últimos anos.

Esse Aditivo de Valores ocorre em função da atualização dos valores referentes aos recursos humanos, além da inclusão de Vale Alimentação e Plano de Saúde e Odontológico. A remuneração atual encontra-se abaixo de duas importantes referências da categoria exigida, (técnico de nível superior em ciências agrárias), DIEESE e CREA.

Tanto o IGP-M, que é calculado a partir de outros três índices (IPA, IPC e INCC) quanto o IPCA demonstram aumento acima do comum para os mais diferentes itens de consumo do brasileiro. Estes índices se relacionam com serviços, valores de aluguéis (INCC) e valores de cestas básicas (IPC) nas mais diferentes cidades brasileiras. Não obstante, o valor do salário mínimo no ano de 2019 era R\$ 998,00 enquanto o deste ano de 2022 está em R\$ 1.212,00.

Somou-se a esse processo, a necessidade de Teste de Covid 19 (PCR) da equipe técnica do projeto, condição necessário para a realização de atividade coletivas junto às famílias assentadas. Foram despesas não previstas no projeto, que se somando à inflação e taxa de câmbio, implicaram no custo geral do projeto.

É nesse sentido que apresentamos esse Aditivo de Prazo e Valores para suprir a defasagem financeira, criando as condições de implementar as ações do projeto, sem prejuízo às metas. A extensão de prazo (de 24 para 30 meses) permitirá a equipe técnica realizar acompanhamento ao projeto, seja relacionado às Unidades de Beneficiamento (no processo de gestão), assim no processo de implantação das lavouras de café, suprimindo o tempo em atraso, fruto do processo do Remanejamento e Aditivo, ocorrido no ano I do projeto

Considerando que no Ano I o projeto o passou por um processo de Remanejamento de Valores e Aditivo de Valores por Trimestres, sem alteração do valor global do projeto, implicou no adiamento na execução de diversas metas, assim como a redução em quantia de alguns itens, com destaque à implantação de lavoura de café, saindo de 80 para 40 hectares. Os recursos oriundos da redução de área foram utilizados para permitir adquirir máquinas, equipamentos, assim como na execução da obra da Unidade de Beneficiamento de Café e Pimenta do Reino no Assentamento Valdício Barbosa. Remanejamento, assim como o Aditivo, foram ações necessárias naquele período, para evitar a interrupção das ações do projeto.

No processo de mobilização, as famílias que se adequarem aos critérios estabelecidos possuem liberdade para aderir ou não ao projeto. Isso implicou na não adesão das famílias do Assentamento Sezínio Fernandes. Em comum acordo entre Fundação Renova e Coopterra em manter um assentamento que estivesse na Bacia do Rio Doce, foi indicado e consultado lideranças

do Assentamento Chapadão do Rio Quartel, no mesmo município. Por isso, consta as 15 famílias do referido assentamento em substituição às 100 famílias do Assentamento Sezínio Fernandes.

Comentado [JMdsJ1]: De 100 para 15?

Considera-se que já ocorreu a mobilização das famílias de 9 assentamentos, além da consulta às lideranças de 1 assentamento (Chapadão do Rio Quartel). Entre os 9 assentamentos mobilizados e adesão de famílias, foi realizado o planejamento de ações, a partir dos 80 hectares de café, conforme consta no escopo do projeto original. Em audiovisual divulgado pela Fundação Renova (<https://www.youtube.com/watch?v=cOFtlv33IyQ>), afirma a implantação de 80 hectares de café nos assentamentos inserido no projeto.

A implantação dos 80 hectares de café, o apoio à instalação de secadores de café e pimenta do reino, assim como o acompanhamento técnico a esse processo, busca fomentar a diversificação da produção e inserção de tecnologias sociais agrícolas, no intuito de elevar o grau de desenvolvimento socioeconômico e ambiental no campo, a partir das famílias dos assentamentos de reforma agrária inseridos no projeto, interesses convergentes entre Fundação Renova e Coopterra, através de projeto parceria.

O cultivo de café e pimenta do reino são atividades econômicas presente em todos assentamentos inseridos no projeto, e com potencial de ampliação, seja em área cultivada, inserção de novas variedades melhoradas, mas também do processo de beneficiamento de café e pimenta do reino, permitindo agregação de valor ao produto, geração de trabalho e renda às famílias.

II - CONTEXTUALIZAÇÃO

a) A Bacia do Rio doce

A bacia hidrográfica do Rio Doce possui área de drenagem de 86.715 quilômetros quadrados, dos quais 86% estão no Leste mineiro e 14% no Nordeste do Espírito Santo. Em Minas, é subdividida em seis sub-bacias hidrográficas: Rio Piranga, Rio Piracicaba, Rio Santo

Antônio, Rio Suaçuí, Rio Caratinga e Rio Manhuaçu. No Espírito Santo, também compõem a bacia outras três sub-bacias dos rios: Guandu, Santa Maria do Doce e São José.

O Rio Doce tem extensão de 850 quilômetros e suas nascentes estão em Minas, nas serras da Mantiqueira e do Espinhaço. O relevo da bacia é ondulado, montanhoso e acidentado. No passado, uma das



principais atividades econômicas foi a extração de ouro, que determinou a ocupação da região. O sistema de drenagem é importante em sua economia, fornecendo água para uso doméstico, agropecuário, industrial e geração de energia elétrica. Os rios da região funcionam ainda como canais receptores e transportadores de rejeitos e efluentes.

A atividade econômica na Bacia é diversificada. Na agropecuária, lavouras tradicionais, cultura de café, cana-de-açúcar, criação de gado de corte e leiteiro, suinocultura, dentre outras. Na agroindústria, sobretudo produção de açúcar e álcool. A região possui o maior complexo siderúrgico da América Latina, ao qual estão associadas empresas de mineração e reflorestadoras. Destacam-se, ainda, indústrias de celulose e laticínios, comércio e serviços voltados aos complexos industriais, bem como geração de energia elétrica, com grande potencial de exploração.

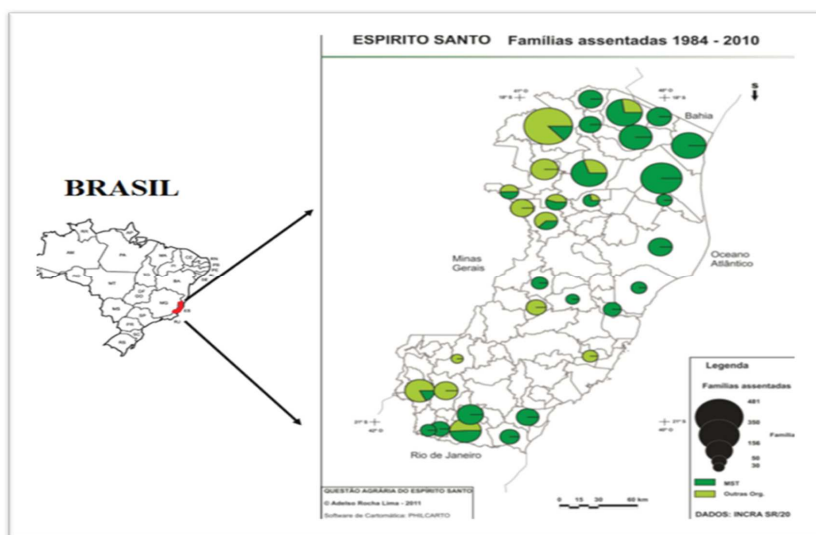
Possuindo rica biodiversidade, a Bacia do Rio Doce tem 98% de sua área inserida no bioma de Mata Atlântica, um dos mais importantes e ameaçados do mundo. Os 2% restantes são de Cerrado. Pode ser considerada privilegiada, ainda, no que se refere à grande disponibilidade de recursos hídricos, mas há desigualdade na distribuição desses recursos.

É nesse território que envolve os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, se encontram dezenas de grupos sociais que historicamente ali viveram e ainda lutam para ali permanecer e manter viva sua cultura e seu jeito de viver e produzir na terra e nas águas. São indígenas, camponeses tradicionais, ribeirinhos, quilombolas, pescadores, assentados da Reforma Agrária, que direta ou indiretamente sofrem com os impactos causados pela lama e dejetos que atingiram o leito e toda a extensão do Rio Doce com o rompimento da barragem de rejeitos de minérios da HP/CVRD no município de Mariana em Minas Gerais no dia 5 de novembro de 2015. Somente nos Assentamentos e Acampamentos organizados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais

Sem Terra (MST) nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo são estima-se 1204 famílias atingidas.

b) Os Assentamentos do Espírito Santo

O Espírito Santo tem 91 assentamentos de Reforma Agrária com um total de 4.424 famílias assentadas. Deste total, o MST tem atuação direta em 62 assentamentos, com 2.745 famílias assentadas, em 25 municípios do estado, conforme indicado pelo verde escuro nos círculos proporcionais na imagem a seguir:



Todos os assentamentos da Reforma Agrária do Espírito Santo têm a mesma estrutura fundiária. Em geral, cada família detém a posse de 10 hectares de terra, onde se dedicam a diferentes atividades agropecuárias, com destaque à cafeicultura e pipericultura, principalmente na região norte do estado. De acordo com levantamentos internos do MST, esses assentamentos produzem cerca de 150 mil sacas de café e 3 milhões de quilos de pimenta-do-reino beneficiada por ano. Além de frutas, verduras, legumes, leite, ovos e carnes. A maioria desses grupos está organizada em associações e cooperativas. Com destaque para a COOPTERRA localizada no município de São Mateus que reúne 181 cooperados, que beneficia e comercializa café, pimenta-do-reino, doces, frutas, legumes, especialmente o café torrado e moído com a marca Terra de Sabores, distribuído no mercado de diversos estados brasileiros.

Apesar dos avanços, o MST entende que há muitos problemas a serem superados. Tais como: ampliar o número de famílias nas cooperativas, no acesso às estruturas de beneficiamento e comercialização, melhorar a qualidade de seus produtos e consequentemente melhorar a renda e a qualidade de vida de todas as famílias assentadas.

Mesmo apresentando razoável quantidade de produção, os assentamentos capixabas, possuem potencial produtivo ainda maior, seja em área cultivada, inserção de variedades melhoradas, mas também do processo de beneficiamento da produção. Através desse projeto, pretende-se ampliar o número de hectares de lavoura de café nos assentamentos. Por meio da assistência técnica, que pode possibilitar um incremento na produtividade por hectare. A instalação de novas unidades e/ou ampliação da capacidade de beneficiamento da produção nas unidades existentes permitirá aos agricultores uma maior autonomia, visto que a necessidade de terceirizar a etapa de secagem será substituída por unidade coletiva de beneficiamento própria das famílias. Dessa forma, a parte da produção que antes era utilizada como moeda de troca pelo uso do secador permanecerá com as famílias, permitindo que esse elo da cadeia produtiva transforme em ganho para si, sua família e consequentemente todo assentamento.

III - PLANO DE TRABALHO

1. Identificação

1.1 Dados do Proponente

Instituição:	Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços dos Agricultores Assentados - COOPTERRA
Nome do Coordenador:	Joãozinho Santos de Souza
Nacionalidade:	Brasileira
Titulação:	() Graduado () Especialista() Mestre () Doutor() Pós-Doutorado
Telefone:	
Celular:	(27) 999947587
E-mail:	coopterraes@gmail.com
Departamento/ Unidade:	Diretor Presidente
Área de Formação/ Especialização:	
Endereço:	Assentamento Vale da Vitória, Rod. BR 381 km 40, Distrito de Nestor Gomes.
Cidade:	São Mateus
Estado:	Espírito Santo
CEP:	29.949-040
País:	Brasil
Valor Total (R\$):	R\$ 3.695.099,37
Orçamento Aprovado?	(X) Sim () Não

1.2 Área da Fundação Renova

Requisitante Fundação:	Ana Cristina De Alvarenga Lage
Cargo:	Coordenador de Economia e Inovação
Telefone:	(31)971680566

E-mail:	ana.lage@fundacaorenova.org
----------------	-----------------------------

2. Dados do Projeto

Título do Projeto:	Projeto de apoio às cadeias produtivas do café, da pimenta do reino nos assentamentos rurais capixabas.
Duração (em meses):	30 meses
Projeto em Rede:	(x) Individual () Rede
Tema:	Desenvolvimento Local
Programa*:	Programa de Diversificação Econômica – PG18
Tipo de Pesquisa:	() Pesquisa Básica () Pesquisa Aplicada () Desenvolvimento () Transferência de Tecnologia () Outros: Especificar _____
Valor Total (R\$):	R\$ 3.695.099,37
Orçamento Aprovado?	(X) Sim: 2019 e Plurianual em aprovação () Não Obs. O valor de R\$ 2.696.848,34 foi aprovado por meio de Deliberação CIF nº 343, de 18 de novembro de 2019 e NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº01 CT-EI, CT- ECLET. O aditivo de valor possui acréscimo de R\$ 998.251,03.

*Programas mapeados no TTAC pela Fundação Renova.

3. Objetivo do Projeto

Essa parceria tem como objeto o fomento à diversificação da produção e inserção de tecnologias sociais agrícolas nos lotes dos assentamentos nos municípios localizados nas áreas atingidas no Estado do Espírito Santo.

- 1) **Implantação e renovação de 80 hectares de café variedade conilon.** Pretende-se inserir as melhores cultivares existentes atualmente. Estas variedades apresentam maior capacidade de adaptação às condições edafoclimáticas da região e são consideradas cultivares que ao serem beneficiadas tendem a produzir elevada qualidade de bebida, proporcionando maior agregação de valor ao produto final, conseqüentemente, aumento da renda dos beneficiários.

- 2) **Instalação de uma unidade de beneficiamento de café e pimenta-do-reino** no assentamento Valdício Barbosa dos Santos no município de Conceição da Barra.
- 3) **Apoio às melhorias de infraestrutura físicas existentes** (adaptações e pequenos reparos), aquisição e instalação de equipamentos (máquinas de debulhar e secadores rotativos, entre outros) para beneficiamento de pimenta-do-reino nos assentamentos Piranema no município de Fundão, Zumbi dos Palmares no município de São Mateus e Paulo Vinhas no município de Conceição da Barra. Apoio à aquisição e instalação de equipamentos (secador, elevador, silo armazenador de café), licenciamento ambiental para beneficiamento de café no Assentamento Chapadão do Rio Quartel, no município de Linhares.
- 4) **Assessoria técnica** especializada nas cadeias produtivas do café e pimenta-do-reino para as famílias assentadas participantes do projeto.
- 5) **Qualificar/potencializar os processos de comercialização** dos produtos dos assentados.

4. Resumo do Projeto

O Projeto de apoio às cadeias produtivas do café e da pimenta-do-reino nos assentamentos rurais capixabas tem como objetivo melhorar a qualidade e agregar valor à produção de café e pimenta-do-reino já existente nos assentamentos e qualificar/potencializar os processos de comercialização dos produtos dos assentados. Para isso, o projeto irá mobilizar as 580 famílias de 10 assentamentos de municípios atingidos, com vistas a fomentar/apoiar os grupos desse universo de assentados que aderirem ao projeto. As ações principais do projeto serão: Apoio à renovação de lavouras de café com a introdução de variedade de café conilon melhoradas geneticamente, construção de uma unidade de beneficiamento de café e pimenta-do-reino num assentamento, instalação de equipamentos de beneficiamento de café e pimenta-do-reino em outros quatro assentamentos, assistência técnica especializada nessas atividades agrícolas a todos os assentados participantes do projeto e apoio na realização da comercialização dos produtos através de cooperativas dos próprios assentados. O projeto tem duração de 30 meses e um orçamento global de 3,69 milhões de reais.

5. Justificativa do Projeto

De acordo com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), até o ano de 2021 existia 9.427 assentamentos de Reforma Agrária em todo o país, ocupando uma área de 87,54 milhões de hectares, com 956.259 famílias assentadas, em 2.169 municípios da federação.

A história dos assentamentos revela que o acesso à terra possibilita geração de emprego, renda, moradia, alimentação, escolarização e melhoria na qualidade de vida das famílias beneficiadas. No entanto, para a grande maioria dessas famílias, esse ainda é um objetivo pelo qual elas lutam. Normalmente os assentamentos são criados em áreas com solos e vegetação degradados e em regiões distantes dos mercados consumidores. Em geral os grupos recém-chegados nas regiões costumam passar por um lento e penoso processo de relacionamento com a sociedade local, sendo necessário superar estágios de aproximação e construir níveis adequados de interação para que se obtenham sinergias que impulsionem o desenvolvimento territorial local.

É fundamental que essas comunidades recebam apoio técnico qualificado, de forma que construam referenciais sociais, produtivos e tecnológicos ajustados ao seu ambiente, e que respeitem os recursos naturais locais, aperfeiçoem o trabalho na atividade de produção e elevem o nível de conhecimento técnico, através da apropriação compartilhada entre si, com outros agricultores e técnicos atuantes na área.

No Espírito Santo são 92 assentamentos com 4.165 famílias numa área de 50.797,75 hectares. Desse total de assentamentos, o MST que surgiu em 1985, tem atuação direta em 62, os quais têm 2.745 famílias assentadas, em 25 municípios do estado. Áreas antes improdutivas, que com o esforço organizado das próprias famílias assentadas, hoje são verdadeiras unidades de produção e territórios comunitários com serviços de educação, saúde, lazer, produção agrícola e organização social.

A produção de café conilon é a principal atividade agrícola praticada nos assentamentos organizados pelo MST. Esta atividade é responsável pela maior parte da renda monetária das famílias nos assentamentos e responde por cerca de 150.000 sacas por ano. A pimenta-do-reino é outra linha de produção importante que vem sendo ampliada nos assentamentos. No conjunto dos assentamentos estima-se uma produção de mil toneladas por ano.

No entanto, menos de 10% dessa produção é beneficiada e comercializada pelos próprios agricultores assentados. Em geral os assentados se veem obrigados a vender seu produto in natura a preços baixos ou recorrer a proprietários de unidades de beneficiamento da região e pagar para beneficiar seus produtos, em função de não dispor de unidade de beneficiamento própria. O que lhes coloca numa situação de submissão total, uma vez que a partir da colheita ele perde o controle sobre sua produção. A sua colheita é entregue ao proprietário do secador que a beneficia, armazena e condiciona a preferência de compra. E mesmo aquele percentual de café e pimenta-do-reino que é beneficiada, nem sempre tem a qualidade que lhe permita alcançar mercados diferenciados e agregar valor ao produto. Além disso, a sazonalidade da renda das famílias que

se dedicam apenas a essas duas culturas que têm colheitas anuais, tornando-as reféns de comerciantes e fornecedores de insumos que lhes fornecem crédito já “amarrado” aos produtos ainda por serem colhidos e por isso pagando preços irrisórios.

De acordo com Moreira et al (2007), em média, apenas 11% da renda da produção agropecuária ficam para o setor primário, apesar dos elevados custos de produção e dos riscos inerentes à atividade. Portanto, 89% ficam com os setores que agregam valor para frente: o secundário e o terciário, ou seja, mesmo que as famílias assentadas aumentem sua produção primária, não tem perspectivas de grandes incrementos no nível da renda, porque a participação do setor primário é muito pequena comparada com a dos demais segmentos da cadeia produtiva. E nesse processo os agricultores se tornam transferidores de renda para os segmentos que detêm logísticas de transporte, armazenagem, agroindustrialização e comercialização. Isso resulta em diminuição da renda das famílias assentadas e todas as consequências, como: má qualidade de vida, redução da produção, baixa estima, desinteresse pela atividade agrícola e até abandono do campo.

Dessa forma, a COOPTERRA se coloca nesse contexto, no intuito de contribuir para consolidação de estratégia do MST para os assentamentos, a qual visa potencializar, com investimentos, as iniciativas produtivas das famílias, dinamizando a organização social dos assentados e contemplando a sustentabilidade ambiental articulada com as potencialidades e oportunidades de produção e comercialização, dentro do contexto de desenvolvimento local e regional. O que significa organizar as principais cadeias produtivas dos assentamentos, estruturando processos que permitam aos agricultores serem os protagonistas de todas as ações de produção, processamento e comercialização de seus produtos. Passando necessariamente por uma forma de cooperação bem estruturada que lhes possibilita a melhoria da produção, agregação de valor aos seus produtos e acesso a um comércio que remunere satisfatoriamente o trabalho de cada pessoa envolvida.

É nessa perspectiva que se apresenta o *Projeto de apoio às cadeias produtivas do café e da pimenta do reino nos assentamentos rurais capixabas*, que vem de encontro aos preceitos do Programa de Desenvolvimento e Diversificação da Fundação Renova que define assim seu objetivo: *“Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseada em alternativas tecnológicas de base sustentável e capaz de promover uma maior integração produtiva da população”*.

6. Justificativa da instituição e do Interesse convergente

A Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços dos Agricultores Assentados – COOPTERRA foi fundada em 7 de setembro de 2012 por um grupo de 31 agricultoras e agricultores assentados. Sendo 28 homens e três mulheres. Ela surgiu a partir da experiência de um grupo de assentados da região de Nestor Gomes, em São Mateus, que beneficiou sua produção de café numa estrutura própria do grupo. Criam a cooperativa como meio para formalizar a união do grupo, melhorar o processo de beneficiamento e realizar a comercialização de seus produtos.

A COOPTERRA tem como objetivo:

1. Prestação de serviços aos cooperados, no desenvolvimento das atividades agrícola e pecuária, compreendendo serviços principais e auxiliares necessários para desempenho da atividade econômica dos sócios (conforme estatuto).

E para o cumprimento de seus objetivos, a COOPTERRA desenvolverá as seguintes atividades:

I. Recebimento, transporte, classificação, padronização, armazenagem, beneficiamento, industrialização e comercialização da produção resultante da atividade econômica de seus cooperados, registrando suas marcas, quando for o caso;

II Aquisição e repasse aos cooperados de bens de produção e insumos necessários ao desenvolvimento das suas atividades,

III. Prestação de assistência técnica ao quadro social, em estreita colaboração com órgãos públicos e ou privados, atuante no setor;

IV. Fazer, quando for o caso, adiantamento em dinheiro, a título de empréstimo, sobre o valor dos produtos recebidos dos cooperados ou que ainda estejam em fase de produção;

V. Captação de recursos financeiros para custeio de lavouras e outros investimentos dos cooperados.

A COOPTERRA ao longo de sua história tem cumprido um papel de organizadora do processo de desenvolvimento rural sustentável nos assentamentos através da organização dos assentados e dos processos de produção na perspectiva de estruturação das cadeias produtivas prioritárias existentes nos assentamentos, especialmente as cadeias produtivas do café, pimenta do reino. Mas tem trabalhado também no sentido da diversificação da produção das famílias assentadas.

Legalmente, seu estatuto estabelece como área de abrangência para admissão de associados compreende o Estado do Espírito Santo, Minas Gerais, Sul da Bahia e Norte do Rio de Janeiro, mas o seu foco de atuação prioritária são os Assentamentos de Reforma Agrária do Espírito Santo. Atualmente ela está presente em 24 Assentamentos de Reforma Agrária no Espírito Santo e em nove Comunidades de pequenos agricultores, em 17 municípios do estado. Tendo como cooperados 171 agricultores/as assentados/as e 10 pequenos agricultores tradicionais.

A COOPTERRA atua no ramo da cafeicultura e da pipericultura, desde sua fundação. Atualmente seus produtos e serviços são:

Produtos:

1. Café conilon em grão
2. Pimenta-do-reino seca
3. Café torrado e moído – Tradicional, Superior e Extra Forte pacote de 250 e 500 gramas - *Marca Terra de Sabores.*
4. Moedor de pimenta do reino – 50 gramas - *Marca Terra de Sabores.*
5. Fertilizantes líquidos e caldas – destinado aos cooperados.

Serviços

1. Beneficiamento de café – (transporta, seca, descasca e armazena).
2. Beneficiamento de pimenta do reino – (transporta, escalpela, seca, limpa e armazena).
3. Serviços de preparação de solos.

Comentado [JMdsJ2]: Não consta ATER.

A COOPTERRA iniciou suas atividades prestando serviços de beneficiamento de café, depois na comercialização de café em grãos cru e nos últimos anos vem atuando também no beneficiamento e comercialização de pimenta do reino e na produção e comercialização do café torrado e moído. Desde 2014 a COOPTERRA vem ampliando a cada ano o volume de café em grãos comercializados, além do café torrado e moído e pimenta do reino em grãos.

O comércio de café em grãos saiu de 2.200 sacas vendidas em 2012 para 7.741 sacas em 2021. A venda de pimenta do reino seca saltou de 21.562 quilos em 2017, para 143.530 quilos no ano de 2021, com pico de 178.132 kg no ano de 2018. Enquanto as vendas de café torrado e moído subiram de 990 quilos em 2017 para 27.153 mil quilos em 2021, com pico de 60.084 kg no ano de 2019.

E visando a diversificação da produção e da renda das famílias ela tem incentivado a produção de hortifrúti entre os seus cooperados. Em 2017 ela realizou um projeto de venda de hortaliças, legumes e frutas à Companhia Nacional de Abastecimento – (CONAB) através do Programa de Aquisição de Alimentos - (PAA), no valor de R\$ 230 mil reais, beneficiando 16 famílias cooperadas. Em 2018 realizou também um projeto de venda de produtos hortifrutis para a Universidade Federal do Espírito Santo e para a Secretaria de Estado da Educação, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – (PNAE).

A COOPTERRA valoriza a construção de parcerias com vistas a consolidação do seu projeto estratégico. Em nível institucional vem participando ativamente dos Espaços conquistados pelas organizações da sociedade civil. Participa do Grupo Gestor do Território Norte Capixaba, do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) e do Comitê Gestor do Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar (FUNSAF).

Em nível de Redes de Organizações Sociais participa do Sistema Cooperativista dos Assentados liderado pela Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária do Brasil (CONCRAB). Faz parte do Comitê Gestor da Cadeia Produtiva do Café dos Assentamentos de Reforma Agrária do Brasil. Grupo de cooperativas e associações que articula a organização e o desenvolvimento da produção e comercialização do café dos assentamentos de Reforma Agrária nos estados (PR, SP, MG, ES, BA e RO).

E ao longo de sua existência a COOPTERRA tem estabelecido diversas parcerias com instituições públicas e privadas na perspectiva de estruturação das suas atividades produtivas e comerciais. Dentre os diversos parceiros destacam-se:

- a) Prefeitura Municipal de São Mateus/ES
- a) Secretaria de Estado da Agricultura do Espírito Santo – SEAG.
- c) Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA/ES
- d) Café Meridiano Indústria e Comércio Ltda – Colatina/ES
- e) COOPERAR – Escritório de Comercialização – São Paulo/SP

Por outro lado, uma das principais diretrizes da Fundação Renova, conforme estabelecido na cláusula 130 do TTAC é promover a diversificação econômica nos municípios atingidos, por meio de apoio técnico ao desenvolvimento do plano de diversificação econômica, realização de diagnósticos das potencialidades, recuperação e fortalecimento dos produtos locais e estímulo ao associativismo e cooperativismo. Nesse sentido, os propósitos e interesses de ambas as instituições se apresentam plenamente convergentes e oportunas para a realização dessa parceria.

7. Público Alvo

São 580 famílias de agricultores de Assentamentos de Reforma Agrária, localizados nos municípios atingidos no estado do Espírito Santo, para os quais será oportunizado o conjunto de ações que compõem o projeto.

ASSENTAMENTO	MUNICÍPIO	ESTADO	Nº FAMILIAS
1. Nova Esperança	Aracruz	ES	50
2. Piranema	Fundão	ES	65
3. Georgina	São Mateus	ES	81
4. Vale da Vitória	São Mateus	ES	39
5. Pratinha	São Mateus	ES	17
6. Zumbi dos Palmares	São Mateus	ES	151
7. Valdício Barbosa dos Santos	Conceição da Barra	ES	89
8. Paulo Vinhas	Conceição da Barra	ES	63
9. Independência	Conceição da Barra	ES	10
10. Chapadão do Rio Quartel*	Linhares	ES	15
TOTAL			580

A proposta de inserção do Assentamento Chapadão do Rio Quartel, no município de Linhares, ocorre em substituição do Assentamento Sezínio Fernandes, no mesmo município. Vale ressaltar que o MST fez a indicação de assentamento, mas sua efetivação ou não ocorre a partir do Termo de Adesão, o que não consolidou com o assentamento Sezínio. O Assentamento Chapadão do Rio Quartel, está na Bacia do Rio Doce, com ampla produção de café, mas unidade de beneficiamento de café que não atende às demandas das famílias assentadas.

Vale ressaltar que o projeto tem como alvo e foram mobilizadas todas as 565 famílias dos 09 assentamentos, conforme consta no sistema de registros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Já foi realizada reunião com lideranças do Assentamento Chapadão do Rio Quartel e sendo de concordância das mesmas em participar do projeto, aguardando a confirmação do Aditivo de Valores e extensão de prazos. O projeto trabalhará apenas com aquelas famílias que, após o seminário de apresentação do projeto, fizeram a adesão e cadastramento formal ao projeto, mesmo que indiretamente, beneficiará o conjunto das famílias assentadas. Para isso o projeto trabalhou com uma estratégia de mobilização local em cada comunidade, visando dar conhecimento sobre o projeto e oportunizar a todas as famílias do assentamento a participação

nesta iniciativa, porém obedecendo aos *critérios estabelecidos*, conforme consta abaixo na descrição das atividades do projeto. No caso do Assentamento Chapadão do Rio Quartel, essas ações ocorrerão a partir da efetivação desse aditivo.

Em função da pandemia do Covid 19 e orientações dos órgãos de saúde, os seminários de apresentação foram substituídos por reuniões com a presença de no máximo de 15 pessoas, distanciamento mínimo de 1,5 metros, álcool gel (70%) a disposição, local aberto e com boa ventilação, devido a presença de riscos de contaminação pelo coronavírus. Com o avanço do processo de vacinação o público do projeto encontra-se, em sua grande maioria, vacinado com a terceira dose da vacina contra coronavírus, ainda assim mantém-se todos os cuidados recomendados pelos órgãos de saúde.

Estas reuniões objetivaram a apresentação do projeto, a adesão e cadastramento formal ao projeto, conforme estabelecido no projeto.

Assim como ocorreu nos 9 assentamentos em que o projeto já se encontra em andamento, será realizado as ações de mobilização, cadastramento e atividade de planejamento no Assentamento Chapadão do Rio Quartel, assim que efetivar esse Aditivo.

8. Objetivos

8.1 Geral

Fomentar o desenvolvimento econômico e social dos assentamentos rurais capixabas localizados nos municípios atingidos, por meio do incentivo à produção e beneficiamento de café e pimenta do reino, proporcionando a diversificação, geração de renda e melhorias da qualidade de vida das famílias participantes do projeto.

8.2 Específicos

8.2.1 – Engajar o maior número possível do público alvo em cada assentamento.

Oportunizar a participação de 100% das famílias dos assentamentos beneficiários com engajamento de pelo menos 33 % das famílias, sendo definida a meta, portanto, de 193 famílias que devem ser beneficiadas diretamente por assistência técnica e/ou capacitações produtivas e/ou implantação de áreas produtivas e/ou beneficiando sua produção nas unidades de beneficiamento da COOPTERRA. No processo de mobilização e atividades de cadastramento de famílias, houve a Adesão de mais de 200 famílias nos 9 assentamentos.

Mudanças feitas no projeto através do remanejamento foram importantes para a execução das atividades previstas até o momento. Entretanto, um destes ajustes foi a redução na quantidade de área de plantio de café ofertada, de 80 para 40 hectares, sendo, portanto, uma das ações mais impactadas dentro do projeto, comprometendo o objetivo proposto com esta ação, de garantir melhoria na qualidade de vida das famílias por meio do incremento na renda através do aumento da área de produção. Portanto, é imprescindível garantir a implantação dos 80 hectares como previsto originalmente no projeto.

8.2.2 - Melhorar a qualidade física e a quantidade de café produzido nos assentamentos.

Implantar 80 hectares de plantio de mudas de café conilon de variedades melhoradas geneticamente em 10 assentamentos.

Realização de 19 cursos sobre manejo sustentável de lavouras e beneficiamento de café e pimenta do reino com foco na qualidade da produção, somando um total de 80 horas de capacitação.

Fornecer até 59 horas por mês de assessoria técnica especializada em grupo e, se necessário for, pode acontecer in loco às famílias dos 10 assentamentos envolvidos no projeto, conforme a quantidade de famílias cadastradas em cada assentamento.

Comentado [JMdsJ3]: Quem fará a assessoria?

É esperado um aumento de produtividade por conta da adoção de boas práticas produtivas que devem ser promovidas pelos beneficiários a partir das assessorias técnicas, mas este incremento não pode ser estimado e sua medição não está prevista pois a produtividade depende de diferentes fatores, tais como clima, índices pluviométricos, qualidade do solo, entre outros que não são controláveis, o que dificulta na identificação da relação de causa e efeito entre as boas práticas e o almejado aumento de produtividade. Mas é possível estimar um aumento da produção de café em 6.400 sacas beneficiadas (384 toneladas), a partir do terceiro ano de implantação das variedades melhoradas de café conilon, que deve gerar uma receita bruta para os produtores de R\$ 5.056.000,00 /ano.

Cadeia Produtiva do Café				
Área projetado	Produtividade média/ha	Produção média estimada	Preço médio/sc	Faturamento estimado/R\$
80 ha	80 sacas	6.400 sacas (60kg)	R\$ 790,00	R\$ 5.056.000,00

8.2.3 – Agregar valor à produção de café e pimenta do reino produzido nos assentamentos.

Ampliar a capacidade de beneficiamento de café em 826 sacas ton/safra e de pimenta do reino em 733 ton/ano, incrementando aos produtores um total de seis milhões e trezentos e dois mil e cem reais/safra (R\$ 6.302.100,00)¹ na renda das famílias².

8.2.4 – Qualificar/potencializar os processos de comercialização dos produtos dos assentados.

Buscar garantir que 50% das famílias participantes do projeto realizem ações de comercialização através de cooperativas de comercialização e/ou outros instrumentos das famílias assentadas.

8.2.5 - Gerir adequadamente a execução e os resultados do projeto

Realizar 02 reuniões de avaliação e monitoramento durante a execução do projeto.

9. Descrição das principais atividades

9.1 Mobilização e engajamento.

a) Reuniões de apresentação do projeto e cadastramento dos participantes do projeto.

Realização de reuniões em cada assentamento participante do projeto. Portanto, foram realizadas várias reuniões com público reduzido para evitar aglomerações, atendendo os 09 assentamentos do projeto e previsão de realizar no Assentamento Chapadão do Rio Quartel. Nesses eventos foram realizadas apresentações sobre o conceito e importância da organização das cadeias produtivas do café e da pimenta do reino nos assentamentos. Na sequência foi realizado a apresentação completa do *Projeto de apoio às cadeias produtivas do café e da pimenta do reino nos assentamentos rurais capixabas* e os critérios de participação, seguindo com a adesão e cadastramento das famílias participantes e a organização destas em grupos. As reuniões tiveram a duração de em torno de 01 horas (respeitando todos os protocolos de combate a pandemia), e para participar do projeto os interessados buscou-se enquadrá-lo nos seguintes critérios³:

1. Comprovar que a família é formalmente assentada pelo INCRA ou Secretaria de Estado de agricultura;

¹ Considerando que a saca de café in natura (maduro) no mercado local está custando em média R\$ 600,00 e café beneficiado a R\$ 790,00.

² Importante ressaltar que valores calculados considerando a produção bruta, não sendo levado em conta o custo de produção.

³ Em relação ao Assentamento Chapadão do Rio Quartel, essas ações estão previstas a ocorrer.

2. Se dedicar ou demonstrar interesse em vir a se dedicar a alguma das duas atividades produtivas apoiadas pelo projeto;
3. Estar disposto a se auto organizar como grupo formal ou informal e se comprometer em participar das atividades requeridas pelo projeto;
4. Se comprometer com sua contraparte no processo de implantação dos projetos produtivos, incluindo o respeito ao aspecto da sustentabilidade ambiental na atividade.

b) Assim como ocorreu com as famílias dos 09 assentamentos, será realizado um **diagnóstico rural participativo com cada família cadastrada** no assentamento Chapadão do Rio Quartel e produzido um relatório-síntese, para levantar informações básicas da composição familiar, da exploração agropecuária no lote de produção, da produção e da comercialização e produzido um relatório síntese de cada assentamento, com o objetivo de subsidiar as reuniões de planejamento do grupo, a implantação do projeto e as ações de assessoria técnica e de parâmetro (marco zero) para avaliação de impacto em relação a produção e a renda das famílias beneficiárias ao final do projeto.

c) Realização de reuniões **de planejamento** em cada assentamento com o grupo de assentados participantes do projeto, para realização do planejamento detalhado das ações de implantação do projeto e realização da assessoria técnica em cada assentamento. Serão usadas as informações do diagnóstico rural participativo realizado, para subsidiar a discussão do grupo e orientar as decisões do planejamento, tais como: áreas adequadas e destinadas aos plantios e ou instalação de unidades de beneficiamento da produção, foco de atuação da assessoria técnica ao respectivo grupo. Duração de 01 horas.

9.2 Implantação do projeto

Implantação dos plantios de café

- a) Será **elaborado o projeto técnico para o plantio de mudas de café** correspondente ao total de 80* hectares de café de acordo com a distribuição em cada assentamento, contemplando as atividades de identificação das áreas, coleta e análise de solo, determinação de espaçamento, coveamento, adubação de base, etc.

Assentamento	Nº Famílias	Quantidade de área de café a ser plantada (ha) **		
		Projeto original	Aditivo vigente	Aditivo de Valor e prazo
Georgina	81	16	08	16
Vale da Vitória	39	08	05	08
Pratinha	17	05	03	05
Zumbi dos Palmares	151	16	08	16
Paulo Vinhas	63	03	02	05
Valdício Barbosa dos Santos	89	11	06	12
Independência	10	03	02	04
Nova Esperança	50	03	03	03
Piranema	65	05	03	06
Sezínio Fernandes de Jesus***	100	10	00	00
Chapadão do Rio Quartel***	15	00	00	05
TOTAL (ha)	580	80*	40*	80*

* Área de referência tendo como base no espaçamento de 3x1 m para o plantio das mudas de café, o que corresponde a 3.333 plantas por hectare. Essa área poderá variar, conforme o espaçamento utilizado pelo participante do projeto.

** A quantidade de área a ser plantada em cada assentamento seguiu os seguintes critérios: A quantidade de famílias de cada assentamento, o nível de desenvolvimento da cadeia produtiva do café no assentamento ou na região. De modo que os assentamentos maiores e/ou com mais tempo de experiência na produção e no mercado de café ficaram com áreas maiores.

*** As famílias do assentamento Sezínio Fernandes de Jesus, não se dispuseram a participar do projeto, sendo, portanto, proposto a substituição pelas famílias do Assentamento Chapadão do Rio Quartel, ambas na bacia do Rio Doce e município de Linhares.

b) **Implantação de 80 hectares de lavouras de café conilon** com variedades geneticamente melhoradas nos assentamentos e nas quantidades conforme mencionado acima. O projeto fornecerá aos seus participantes os *insumos básicos para o plantio, os quais são: mudas de café clonal, corretivo de solo, matéria orgânica e adubos*. E os *serviços de análise de solo e preparo de solo*. E ao beneficiário participante do projeto caberá a responsabilidade de: marcação da área, coveamento, adubação, plantio e irrigação se necessário e os tratamentos culturais para formação da lavoura.

c) Será realizado **assessoria e orientação técnica do processo produtivo** das lavouras implantadas pelo projeto, bem como das lavouras de café e pimenta do reino, pertencentes aos assentados participantes do projeto, conforme programação estabelecida nas reuniões de planejamento do respectivo grupo.

Comentado [JMdsJ4]:

Comentado [JMdsJ5]: A manutenção do café está por conta de quem? Só começará a produzir de forma viável em 3 anos.

Comentado [JMdsJ6]: Quem fará?

d) Serão realizadas 19 **atividades de capacitação** com as famílias assentadas participantes do projeto *sobre o tema de manejo sustentável de lavouras e beneficiamento de café e pimenta do reino com foco na qualidade da produção*. Tais atividades serão realizadas nos 10 assentamentos envolvidos no projeto, sendo duas atividades em cada assentamento durante o projeto. No caso do Assentamento Chapadão do Rio Quartel, será realizada apenas uma atividade. Terá duração de 01 horas.

Implantação das Unidades de beneficiamento

a) Critérios de seleção:

Para a implantação de unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino foi escolhido o Assentamento Valdício Barbosa dos Santos em Conceição da Barra, pela importância do número de famílias do assentamento que será beneficiada, pela quantidade da produção já existente e porque ali já existe uma iniciativa de beneficiamento de café e pimenta do reino há mais de sete anos, instalada a partir dos esforços do próprio grupo, mas é uma estrutura física insuficiente e precária para a potencialidade do assentamento. No assentamento Chapadão do Rio Quartel será apoiado através da aquisição de equipamentos para ampliar a capacidade de beneficiamento de café da unidade já existente, que atualmente apresenta-se insuficiente para beneficiar a produção do assentamento.

b) Elaboração de projetos

a) *Elaboração dos projetos executivos das obras⁴ do galpão da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino* no assentamento Valdício Barbosa dos Santos em Conceição da Barra, contemplando os projetos estrutural, elétrico e hidrossanitário, etc.

b) *Implantação de unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino* no assentamento Valdício Barbosa dos Santos a qual consiste na realização das obras civis, instalação dos equipamentos e licenciamento ambiental para instalação e funcionamento.

c) *Instalação dos equipamentos de beneficiamento de pimenta do reino* nos assentamentos Paulo Vinhas em Conceição da Barra, Zumbi dos Palmares em São Mateus e Piranema em Fundão. Tais projetos consistem na adequação das instalações (galpões) já existentes, instalação dos secadores de pimenta do reino e licenciamento ambiental para o funcionamento. Nessa ação o projeto apoiará o grupo beneficiário fornecendo os

Comentado [JMdsJ7]: Atentar para licenças, ARTs, etc.

⁴ Todas as obras civis devem prever o total atendimento à legislação trabalhista e de saúde e segurança, assim como prever o atendimento total à legislação ambiental cabível

equipamentos necessários ao beneficiamento e materiais de construção e elétricos necessários a realização das adaptações das instalações e as taxas de licenciamento e cabe ao grupo beneficiário (formal ou informal) como contrapartida: conceder o local de instalação dos equipamentos, fazer os serviços não especializados nas adaptações do local, nas instalações dos equipamentos. Bem como a operação e gestão da unidade de beneficiamento.

Estratégia Comercialização

a) Serão realizadas 02 *reuniões de planejamento da comercialização* com representação dos participantes do projeto e a COOPTERRA. Serão abordados temas como: tendências de mercado e de preços, estratégias de comercialização, entre outros. Será abordado também sobre as políticas de governança da COOPTERRA e seu papel no processo de comercialização dos produtos dos assentados, e ainda, serão debatidos os aspectos legais para vinculação das pessoas ou grupos na cooperativa para garantir o processo de comercialização de seus produtos. E será feito o planejamento geral de comercialização da produção de cada grupo.

9.3 Avaliação e monitoramento do projeto

Reuniões de acompanhamento e avaliação

a) Serão realizadas 02 *reuniões de avaliação e monitoramento do projeto* durante sua execução. Onde será analisado o andamento das atividades do projeto, realizado o monitoramento das metas previstas e fazendo as adequações necessárias. A última reunião será de avaliação final do projeto. Tais reuniões ocorrerão anualmente e com duração de 3 horas cada uma. Terão como participantes os técnicos do projeto, a entidade proponente, a entidade financiadora e representante dos assentados participantes do projeto.

10. Metodologia de execução

10.1 Mobilização e engajamento.

Conhecimento do projeto e cadastramento

Para a COOPTERRA, partir da realidade local e garantir a participação direta e organizada das famílias assentadas na execução do projeto são premissas fundamentais para o seu êxito. Por isso a metodologia parte do pressuposto que é necessário que o projeto desprenda de uma força/energia com ações bem planejadas numa fase específica para mobilizar e buscar o envolvimento, engajamento, comprometimento das famílias assentadas que são foco de atuação do projeto. Para isso ocorrerá em cada comunidade assentada um trabalho de mobilização, com

25

visitas a cada família, formalizando o convite e motivando-as a comparecer nas reuniões de Apresentação do Projeto, a ser realizado no próprio Assentamento, onde tomarão conhecimento detalhado do projeto e tomará a decisão se faz a adesão e cadastramento para se engajar e participar.

Após o cadastramento, as famílias participantes se organizaram em grupos de base do projeto, elegendo uma coordenação de referência.

Conhecimento da realidade

No momento seguinte os técnicos visitaram o lote de produção de todos participantes do grupo em cada assentamento para fazer um levantamento básico denominado: Diagnóstico Rural Participativo visando conhecer mais detalhadamente cada família, seu terreno e suas atividades agropecuárias e comerciais.

Planejamento coletivo e engajado das ações

Após o aprofundamento dos técnicos do projeto na realidade objetiva e subjetiva de cada família participante, com tabulação e análise de dados do levantamento realizado avança para o processo de planejamento com o grupo para as ações previstas para aquela comunidade. Serão realizadas reuniões de Planejamento com o grupo e onde os técnicos apresentarão o resultado do levantamento e juntos definirão as estratégias de desenvolvimento da comunidade ou do grupo para produção, beneficiamento, assessoria técnica e comercialização.

10.2 Implantação do projeto

Potencializar a produção dos assentamentos na perspectiva de organização de cadeia produtiva, não significa que cada agricultor precisa fazer tudo sozinho, desde preparar a muda da planta até colocar o produto final na mesa do consumidor. Pelo contrário, passa necessariamente por um processo de cooperação e divisão social do trabalho bem articulado, onde diferentes grupos organizados realizam diferentes ações que se inter-relacionam na perspectiva de obter um produto final para atender uma necessidade social. Processo que conseqüentemente se constitui numa cadeia de valor do produto. No modelo tradicional o desafio está numa distribuição equitativa entre os diferentes segmentos dessa cadeia. No caso dos assentados esse processo deve passar pela organização de um sistema de cooperativas próprias voltadas para a produção e comercialização com regras e políticas de governança que garanta uma distribuição justa da riqueza ali produzida.

Partindo desse pressuposto que é orientador das ações do projeto a COOPTERRA entende que as ações desse projeto devem ser postas no sentido de POTENCIALIZAR as atividades produtivas e comerciais que os agricultores assentados já vêm desenvolvendo ou almejando desenvolver. Todos os assentamentos, onde está o público alvo desse projeto, já tem mais de 20 anos de existência. E identifica a ausência de estruturas de processamento da matéria prima como principal problema para avançar na organização da cadeia produtiva do café e pimenta do reino e chegar direto ao mercado através da comercialização. Além da melhoria da qualidade da matéria prima existente e da pouca diversidade de produção e fontes de renda.

Visando contribuir para a solução desses problemas que o *Projeto de apoio às cadeias produtivas do café e da pimenta do reino nos assentamentos rurais capixabas* atuará da seguinte forma:

1. Visando elevar a qualidade da bebida do café produzido nos assentamentos, apoiará a implantação de 80 hectares de mudas clonais de café conilon das variedades melhoradas, nos 10 assentamentos participantes do projeto. Para isso, cada grupo deverá se comprometer com a contrapartida necessária. O projeto apoiará com o fornecimento das mudas, insumos para plantio, serviços de análise de solo, os serviços de máquina para preparação do solo e orientação técnica. Compete ao grupo/agricultor a responsabilidade pela definição da área a ser plantada, a marcação e preparo das covas, plantio, irrigação, se necessário e tratos culturais para formação da lavoura.
2. E apoiará a instalação de uma unidade de Beneficiamento de café e pimenta do reino no Assentamento Valdício Barbosa que tem 89 famílias assentadas, com capacidade para beneficiar 8.280 sacas de café por safra/ano e 181 mil quilos de pimenta seca colheita/ano. Para isso, cada grupo deverá se comprometer com a contrapartida necessária. O projeto apoiará a construção do galpão e fornecerá os equipamentos necessários. O grupo/associação dos assentados terá a responsabilidade pela concessão da área para construção do galpão e instalação dos equipamentos, fornecimento de energia e água no local, pelo funcionamento e gestão da unidade. A COOPTERRA terá como contrapartida uma máquina de Pré limpeza de pimenta do reino.
3. Apoiará também a já existente unidade de beneficiamento de café do assentamento Chapadão do Rio Quartel no município de Linhares que é composto por 15 famílias. Importante salientar que apesar do número pequeno de famílias o assentamento apresenta uma produção média de 4 mil sacas de café beneficiado/ano. Com a instalação de um conjunto com secador, elevador e silo armazenador, ampliando a capacidade de beneficiamento da unidade em questão, que hoje é insuficiente para beneficiar a produção de café dos assentados. O grupo/associação dos assentados terá a responsabilidade pela concessão da área e instalação

dos equipamentos, energia e água no local, buscando viabilizar o bom funcionamento e gestão da unidade.

4. Nos assentamentos Piranema no município de Fundão, Zumbi dos Palmares no município de São Mateus e Paulo Vinhas no município de Conceição da Barra o projeto apoiará a instalação de pequenas unidades de beneficiamento de pimenta do reino. Para isso, cada grupo deverá se comprometer com a contrapartida necessária. O projeto apoiará com o fornecimento dos equipamentos, material elétrico e materiais de construção para os reparos e adaptações necessários em instalações já existentes. Cada grupo terá a responsabilidade pelo local da instalação existente, pelos serviços menos especializados para realizar as adaptações do galpão e instalação dos equipamentos, além do funcionamento e gestão da unidade.
5. O Projeto disponibilizará assessoria técnica especializada nas atividades produtivas do café e pimenta do reino, aos grupos participantes do projeto. Cada assentamento participante do projeto terá direito a uma quantidade de horas de assessoria técnica por mês, de acordo com a quantidade de famílias assentadas cadastradas no projeto, conforme o quadro abaixo:

Nº de cadastrados no projeto - por assentamento	Horas/mês
1 a 40	3
41 a 50	4
51 a 60	5
61 a 70	6
71 a 80	7
81 a 90	8
91 a 100	9
100 a 120	10
120 a 130	11
130 a 140	12
140 a 160	13

A assessoria técnica será inicialmente grupal e com foco exclusivo nas cadeias produtivas demandadas pelo grupo, dentre as que são objeto deste projeto. A partir dos estudos, debates e orientações no grupo, será estabelecido um planejamento acordado entre o técnico e o grupo referente às áreas ou locais específicos necessários para visitas técnicas in loco, obedecendo ao tempo de assessoria a que o assentamento/grupo dispõe.

Portanto, a COOPTERRA fará a execução das ações fomentando as atividades primárias e construindo estruturas de processamento na perspectiva de que os grupos de assentados organizadamente assumam a condução do processo de produção e gestão das unidades produtivas potencializadas.

E para fechar todas as fases da cadeia produtiva, a ação da comercialização se faz necessária, para coroar os esforços realizados nas fases anteriores. Nesse aspecto o projeto conta com a experiência da própria COOPTERRA que irá fazer o processo de comercialização dos assentados participantes do projeto. E ainda, caberá à COOPTERRA construir junto aos grupos participantes do projeto os mecanismos legais entre estes e a cooperativa para que ela canalize essa produção para o mercado local e/ou nacional. Para isso, o projeto prevê a realização de duas reuniões com a participação dos envolvidos para encaminhar o processo legal devido.

Com essa metodologia a COOPTERRA acredita que ao final do projeto os grupos de produção apoiados estarão fortalecidos do ponto de vista da sustentabilidade econômica, política e social para seguir produzindo e se reproduzindo socialmente como grupo de agricultores assentados.

10.3 Avaliação e monitoramento do projeto

Esse projeto visa atuar numa realidade específica para superar ou contribuir para a superação de problemas específicos dos assentados da Reforma Agrária. Para isso foram estabelecidos objetivos e metas e o processo de monitoramento e avaliação se faz necessário para identificar no processo o alcance desses objetivos, ou fazer ajustes no planejamento de modo a garantir o alcance dos mesmos e obter os resultados esperados. Para isso o projeto estabelece a realização de quatro encontros entre todos os envolvidos no projeto para garantir essa intencionalidade.

11. Resultados Esperados

11.1- Ações de apoio a Produção de café

Nos 10 assentamentos serão implantados 80 hectares de café conilon de variedades melhoradas geneticamente que apresentam alta produtividade, com produção de até 120 sacas/hectare/ano e com potencial para produção de grãos de alta qualidade, possibilitando ao agricultor unir plantas de boa qualidade genética com práticas agrícolas adequadas, contribuindo para o alcance de um produto final diferenciado, de melhor qualidade e maior valor agregado.

Considerando que serão plantados 80 hectares com uma produtividade média de 80 sacas/hectare/ano. Espera-se com essa ação do projeto, que após sua implantação haja um

aumento de 6.400 sacas de café beneficiado, no conjunto dos 10 assentamentos. Considerando ainda que o preço médio da saca de café conilon tipo 7/8 (COOPTERRA) no último ano foi R\$ 790,00, indica um valor de faturamento bruto anual de R\$ 5.056.000,00 a mais, movimentado diretamente na economia dos assentamentos. O que representa um incremento de aproximadamente 8,71 mil reais por ano para cada uma das 580 famílias dos 10 assentamentos.

Além disso, espera-se que as atividades de capacitação e orientação técnica se convertam em atitudes e práticas dos cafeicultores assentados durante o processo de manejo das lavouras e do processo de colheita, de modo a elevar e assegurar a qualidade física dos grãos, que pode gerar uma elevação da qualidade do café tipo 7/8 para tipo 7, o que garante um ganho de 5% no valor da saca. Considerando que a média de preços dos últimos dois anos para o café 7/8 (COOPTERRA) foi de R\$ 790,00 e para o café tipo 7 (SISPREÇO) foi de R\$ 829,50.

11.2 - Apoio ao beneficiamento de café.

O investimento numa unidade de beneficiamento de café no assentamento Valdício Barbosa dos Santos, proporciona impacto em duas dimensões:

1. Diretamente às 45 famílias que se dedicam à atividade de produção de café do assentamento. O café vendido in natura, atualmente custa cerca de R\$ 600,00 a saca. Já a saca de café tipo 7/8 beneficiada custa cerca de R\$ 790,00. Considerando que poderá haver um aumento na capacidade de beneficiamento para 6.880 sacas de café, significa que o incremento bruto anual será de R\$ 1.307.200,00 reais no conjunto das famílias que utilizarão a unidade de beneficiamento.
2. Indiretamente o investimento na unidade de beneficiamento de café no assentamento Valdício Barbosa dos Santos, assim como a ampliação da capacidade de beneficiamento da unidade do assentamento Chapadão do Rio Quartel apresenta se numa perspectiva estratégica de possibilidades de maior agregação de valor a produção das famílias assentadas, uma vez que, ela possibilita à COOPTERRA aumentar seu volume de matéria prima, que dará viabilidade de instalação de equipamentos de rebeneficiamento do café, e possibilitando classificá-lo para acessar novos mercados e conseqüentemente melhores preços que serão revertidos a todos os associados participantes dessa cadeia produtiva.

Além disso, a unidade de beneficiamento proporcionará a geração de cinco postos de trabalho diretos durante o período de colheita. Possibilitará o aproveitamento dos resíduos (palha do café) como matéria orgânica incorporada ao solo nas suas próprias lavouras.

Com uma gestão feita pelos próprios assentados, cria-se um ambiente de convivência, solidariedade e confiança mútua durante o período de colheita, beneficiamento e venda da produção, pois a grande maioria se envolve num processo de organização e distribuição de responsabilidades.

Por fim, propicia ganhos nos processos de comercialização, porque reúne volumes maiores que possibilita reduzir custos de transportes e até melhores preços.

3. Indiretamente o investimento nas unidades de beneficiamento de café nos assentamentos Valdício Barbosa dos Santos e Chapadão do Rio Quartel são colocadas numa perspectiva estratégica de possibilidades de maior agregação de valor na produção das famílias assentadas, uma vez que, ela possibilitará à COOPTERRA aumentar seu volume de matéria prima, que dará viabilidade de instalação de equipamentos de rebeneficiamento do café, possibilitando classificá-lo para acessar novos mercados e consequentemente melhores preços que serão revertidos a todos os associados participantes dessa cadeia produtiva.

Serão apresentados os resultados referentes ao beneficiamento do café no Assentamento Valdício Barbosa e no Assentamento Chapadão do Rio Quartel, a partir do ano de 2023.

11.3 - Apoio ao beneficiamento de pimenta do reino.

Os investimentos na instalação de equipamentos de beneficiamento de pimenta do reino nos assentamentos Piranema, Zumbi dos Palmares, Paulo Vinhas e Valdício Barbosa, envolvendo 368 famílias, também proporcionaram impactos positivos na produção e na renda dessas famílias.

Do ponto de vista imediato, o fato de contar com os equipamentos de beneficiamento, as famílias terão um incremento de 13% na receita bruta, pois atualmente no mercado regional o preço da pimenta do reino in natura (madura), é de R\$ 5,00 por kg, enfatizando que são necessários 3 kg de pimenta madura para obter 1 kg de pimenta seco e beneficiado. Já o preço da pimenta do reino beneficiada (seca e limpa) é R\$ 17,00 por kg. Demonstrando que a instalação dos equipamentos representa impacto positivo direto no aumento da renda das famílias beneficiadas.

Serão apresentados os resultados referentes ao beneficiamento da pimenta do reino, previsto para o ano de 2023.

12. Objetivos, metas, indicadores, produtos e entregas.

Objetivo específico	Estratégia	Metas	Atividades	Indicadores	Meio de Verificação	Produto/Entrega	Prazo de execução
1. Engajar todo o público alvo do projeto.	1.1 Mobilizar e motivar a participação das famílias em cada assentamento.	1.1.1 Oportunizar a participação de 100% das famílias dos assentamentos beneficiários com engajamento de pelo menos 33 % das famílias.	1.1.1.1 Mobilização da Entidade parceira. Contratações, compras e treinamentos.	1.1.1.1.1 N° Profissionais contratados. 1.1.1.1.2 N° de Escritórios Instalados	1. Relatório descritivo e fotográfico das estruturas e comprovantes de contratação.	1. Relatório.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 1 deste documento
			1.1.1.2 Realização de reuniões de apresentação do projeto e cadastramento das famílias participantes.	1.1.1.1.1 - Qde de reuniões realizadas e famílias mobilizadas. 1.1.1.1.2 – Cadastrar pelo menos 33% das famílias.	1. Registro de presenças: assinaturas, fotografias. Relatório descritivo. Ficha de cadastro.	1. Relatório síntese das reuniões de cada assentamento	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 2 deste documento
			1.1.1.3 Realização de um diagnóstico rural participativo de cada família cadastrada e produção de um relatório-síntese de cada assentamento.	1.1.1.2.2 – Quantidade de diagnósticos produzidos por assentamento.	2. DRP de cada família e o relatório síntese por assentamento.	2. Relatório/DRP por assentamento.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 3 deste documento
			1.1.1.4 Realização de reuniões de planejamento das ações do grupo e as diretrizes da assessoria técnica para o grupo participante do projeto.	1.1.1.3.3 - Quantidade de reuniões realizadas.	3. Registro de presenças: assinaturas, fotografias. Relatório descritivo.	3. Relatório síntese das reuniões de cada assentamento.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 4 deste documento
2. Melhorar a qualidade física do café produzido nos assentamentos.	2.1 - Introduzir mudas de café geneticamente melhoradas nos assentamentos.	2.1.1 - Implantar 80 hectares de plantio de mudas de Café conilon de variedades melhoradas geneticamente em 10 assentamentos.	2.1.1.1 - Elaboração dos projetos técnicos do plantio de mudas de café.	2.1.1.1.1 – Quantidade de projetos elaborados relativo a 80 hectares de plantio de café;	1. O projeto foi elaborado com o acéite do beneficiário.	1. Relatório com resumo dos projetos por assentamento.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 5 deste documento.
			2.1.1.2 - Implantação dos projetos de plantios de café	2.1.1.2.2 – Quantidade de hectares de café plantado;	2. Relatório, croqui da área e fotografias.	2. Relatório de acompanhamento técnico da implantação dos projetos.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 9 deste documento
	2.2 - Fornecer assessoria técnica especializada às famílias	2.2.2 - Fornecer até 59 horas por mês de assessoria técnica especializada as	2.2.1.3 - Assessoria e orientação técnica do processo produtivo de café e pimenta do reino aos participantes do projeto.	2.1.1.3.3 – Quantidade de horas técnicas disponibilizadas.	3. Teste do grupo beneficiário.	3. Relatório de visitas mensal, por assentamento.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 13 deste documento.

	participantes do projeto.	famílias dos 10 assentamentos envolvidos no projeto, conforme a quantidade de famílias cadastradas em cada assentamento.	2.2.1.4 - Realização de 19 cursos sobre de manejo sustentável de lavouras e beneficiamento de café e pimenta do reino com foco na qualidade da produção.	2.2.1.2.4 – Qde de cursos sobre manejo sustentável de lavouras e beneficiamento de café e pimenta realizados;	4. Registro de presenças: assinaturas, fotografias. Relatório descritivo.	4. Relatório de cada atividade.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 14 deste documento
3. Agregar valor à produção de café e pimenta do reino produzidos nos assentamentos.	3.1 - Incentivar a implantação de unidades agroindustriais nos assentamentos.	3.1.1 - Apoiar a implantação de uma unidade de beneficiamento de café e pimento do reino em um assentamento. 3.1.2 - Apoiar a instalação de equipamentos de beneficiamento de café em um assentamento 3.1.3 - Apoiar a instalação de equipamentos de beneficiamento de pimenta do reino em três assentamentos.	3.1.1.1 - Elaboração dos projetos executivos da obra da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino.	3.1.1.1.1 – Quantidade de projetos executivos de UBCP elaborados.	1. As plantas arquitetônicas, memorial descritivo.	1. O Projeto com todas as peças elaboradas.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 7 deste documento
			3.1.1.2 - Realizar a Implantação do projeto da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino.	3.1.1.2.2 – Quantidade de unidade de UBCP implantado.	2. Relatório, registro fotográfico.	2. Relatório de acompanhamento técnico da implantação da UBCP.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 11 deste documento
			3.1.2.3 - Instalação dos equipamentos de beneficiamento de café em um assentamento.	3.1.2.1.3. - Quantidade de assentamentos/famílias com equipamentos de beneficiamento de café instalados.	3. Relatório e registro fotográfico	3. Relatório de acompanhamento técnico das instalações dos equipamentos de beneficiamento de café.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 09 deste documento
			3.1.2.3.4 – Instalação dos equipamentos de beneficiamento de pimenta do reino em três assentamentos.	3.1.2.1.4 - Quantidade de assentamentos/famílias com equipamentos de beneficiamento de pimenta instalados.	4. Relatório, registro fotográfico.	4. Relatório de acompanhamento técnico das instalações dos equipamentos de beneficiamento de pimenta do reino.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 12 deste documento
4. Qualificar os processos de comercialização dos produtos dos assentados.	4.1 - Incentivar e apoiar a participação das famílias em sistema cooperativista de comercialização dos seus produtos.	4.1.1 - 80% por cento das famílias participantes do projeto realizando ações de comercialização através de cooperativas de comercialização de assentados.	4.1.1.1 - Realização de duas reuniões de planejamento da comercialização e construção do arranjo instrucional a ser adotado pelos grupos participantes do projeto junto à COOPTERRA.	4.1.1.1.1- Quantidade de pessoas cooperadas.	1. Registro de presenças: assinaturas, fotografias. Relatório descritivo. Lista de Cooperados.	1. Relatório de cada atividade.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 16 deste documento
5. Gerir adequadamente a execução e os resultados do projeto	5.1 - Reunir todos os participantes periodicamente para analisar e ajustar o que for preciso.	5.1.1 - Realizar 02 reuniões de avaliação e monitoramento durante a execução do projeto.	5.1.1.1 - Realizar uma reunião de 03 horas com representação dos envolvidos no projeto.	5.1.1.1.1 – Quantidade de reuniões realizadas;	1. Registro de presenças: assinaturas, fotografias. Relatório descritivo.	1. Registro de presenças: assinaturas, fotografias. Relatório descritivo.	Conforme Cronograma de Atividades apresentado no item 15, subitem 17 deste documento

13. Equipe do Projeto

A equipe do projeto será formada pelo Gestor/coordenador do projeto que contará com dois auxiliares na gestão do projeto, um técnico responsável pela prestação de contas do projeto, a realização das compras e a entrega dos suprimentos necessários à execução do projeto. E terão ainda dois técnicos com formação ligada às ciências agrárias, com a responsabilidade de fazer a mobilização e cadastramento de famílias, levantamentos e planejamentos dos grupos e acompanhar e implantar os projetos. Bem como fazer a orientação técnica e capacitação aos agricultores participantes do projeto. Conforme apresentado na figura abaixo.



14. Papéis e responsabilidades

14.1- Fundação Renova

- a) Estabelecer as diretrizes e as ações as serem implementadas;
- b) Liberar os recursos financeiros necessários à execução do PROJETO, de acordo com o Plano de Trabalho, o Cronograma Físico-Financeiro e com as cláusulas: RECURSOS FINANCEIROS e PRESTAÇÃO DE CONTAS do instrumento jurídico;
- c) Fornecer à ENTIDADE EXECUTORA as normas e instruções para prestação de contas dos recursos;
- d) Analisar, aprovar ou reprová, formalmente, os Relatórios Parciais de Execução e o Relatório Final, apresentados;
- e) Analisar, aprovar ou reprová as prestações de contas apresentadas; e,

f) Monitorar e avaliar o cumprimento do objeto do presente Plano de Trabalho, a fim de aprovar os resultados das ações e das atividades promovidas, por meio de análise de relatórios acerca de seu processamento, diligências e visitas in loco.

g) Cabe a Fundação Renova realizar a qualquer momento inspeções para verificação do atendimento a normas e legislações trabalhistas, assim como à legislação ambiental.

14.2 - Instituição parceira – COOPTERRA

a) Planejar e executar as atividades estabelecidas neste Plano de Trabalho e em seus anexos, acompanhando seus resultados e fazendo a gestão das atividades, sempre no intuito de assegurar o cumprimento dos objetivos e metas ora estabelecidas;

b) Disponibilizar equipe qualificada, com domínio e experiência prática sobre a matéria tratada no PROJETO;

c) Submeter, para acompanhamento e aprovação da RENOVA, o planejamento físico da execução das atividades do PROJETO, enviando, mensalmente, Relatório Parcial de Execução e demais relatórios técnicos referentes às atividades sob sua responsabilidade;

d) Providenciar e manter durante toda vigência da parceria, licenças ou autorizações dos órgãos competentes, quando se tratar de utilização de recursos ambientais ou para desenvolver atividades capazes de, sob qualquer forma, causar degradação ambiental, mantendo as condições que ensejaram a manifestação da Administração Pública;

e) Adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, à segurança e medicina do trabalho, que possam vir a ser causados pelo PROJETO;

f) No prazo legal, manter arquivados e apresentar, quando exigidos por quem de direito, os documentos que caracterizem a identificação do objeto do PROJETO;

g) Na aquisição de bens e serviços, deverá documentar processo concorrencial de pesquisa de preços, garantindo aquisições com o menor custo ou justificando a escolha do fornecedor de bens ou serviços que não tenha apresentado o menor preço, podendo ser, esta documentação, auditada pela RENOVA e/ou empresas por ela contratadas, a qualquer tempo;

h) Responsabilizar-se pelo pagamento dos bens adquiridos e dos serviços que, diretamente, contratar para execução das atividades do PROJETO;

- i) Apresentar a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos e os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas;
- j) Garantir a correta execução das atividades previstas no Plano de Trabalho, bem como a adequada aplicação dos recursos financeiros;
- k) Manter organizada e em segurança a documentação técnica e financeira de registro do desenvolvimento do PROJETO e de seu acompanhamento, pelo prazo de vigência da parceria;
- l) Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações legais aplicáveis, assegurando a conformidade com as normas relacionadas à execução das atividades do PROJETO;
- m) Não praticar ou aceitar a exploração de trabalho escravo ou degradante, a exploração sexual de menores ou a exploração de mão-de-obra infantil;
- n) Assegurar altos níveis éticos, socioambientais, de integridade, de compliance, de transparência e boa conduta, cumprindo a legislação anticorrupção e os códigos de conduta aplicáveis;
- o) Assumir a responsabilidade, de forma exclusiva, sobre eventuais ônus fisco-previdenciário e trabalhista decorrente do presente PROJETO, inclusive os de efeito retroativo, em razão de erro ou falha de apuração/recolhimento ou de perda de condição de isenção ou imunidade de tributos;
- p) Responder por multas ou penalidades decorrentes do não cumprimento de obrigações legais ou regulamentares, assegurada a ampla defesa;
- q) Sujeitar-se, a qualquer tempo e no que tange ao presente projeto, a quaisquer fiscalizações e auditorias por parte da RENOVA e pelos órgãos de controle que tenham alcance sobre ela;
- r) Fornecer, tempestivamente, por escrito, todas as informações que lhe forem solicitadas pela RENOVA, ou por órgãos de controle aos quais a RENOVA esteja sujeita.

15. Cronograma de Atividades

Atividade	Ano I												Ano II												Ano III					
	MESES												MESES												MESES					
	1º			2º			3º			4º			5º			6º			7º			8º			9º			10º		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
1. Mobilização da Entidade parceira. Contratações, compras e treinamentos.	X																													
2. Realização de reuniões de apresentação do projeto e cadastramento das famílias participantes. Em cada assentamento.							X	X	X	X	X	X			X							X								
3. Realização de um diagnóstico rural participativo de cada família cadastrada e produzido um relatório-síntese de cada assentamento;										X	X	X	X	X	X							X	X							
4. Realização de reuniões de planejamento das ações do grupo e as diretrizes da assessoria técnica para o grupo participante do projeto.										X	X	X	X	X	X	X								X	X					
5. Elaboração dos projetos técnicos de plantio de mudas de café.												X	X	X	X	X	X	X								X	X			
6. Elaboração dos projetos executivos da obra da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino.			X	X	X																									
7. Implantação dos projetos de plantios de café.													X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X

Atividade	Ano I												Ano II												Ano III					
	MESES												MESES												MESES					
	1°			2°			3°			4°			5°			6°			7°			8°			9°			10°		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
8. Implantação do projeto da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino.			X	X				X	X	X	X	X																		
9. Instalação dos equipamentos de beneficiamento de pimenta do reino e café			X	X			X	X	X	X					X	X	X	X	X	X						X	X	X		
10. Assessoria e orientação técnica aos grupos participantes do projeto, em relação ao processo produtivo de café e pimenta do reino.										X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
11. Realização de 19 cursos sobre de manejo sustentável de lavouras e beneficiamento de café e pimenta do reino												X	X	X				X	X	X							X	X		
12 Realização de duas reuniões de planejamento da comercialização e construção do arranjo instrucional a ser adotado pelos grupos participantes do projeto junto à COOPTERRA.															X	X	X					X	X	X						
13. Realização de reuniões de avaliação e monitoramento do projeto. Sendo duas reuniões de 3 horas, com representação dos envolvidos no projeto.												X																X		

16. Orçamento sumarizado

16.1 – Orçamento a ser custeado pela Renova

	Modalidade de Fomento	Valor total R\$
1	RECURSOS HUMANOS	R\$ 929.679,25
2	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 745.103,74
3	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 640.573,00
4	VIAGENS OU DESLOCAMENTOS	R\$ 9.120,00
5	SERVIÇOS	R\$ 952.325,66
6	TAXA ADMINISTRATIVA (Inclusos impostos)	R\$ 418.297,72
TOTAL		3.695.099,37

16.1.1 - Base de cálculo para orçamento apresentado

item	descrição das atividades	nov.-19	fev.-22	R\$	%
1	Recursos Humanos	R\$ 637.163,35	R\$ 929.679,25	R\$ 292.515,90	31%
2	Material Permanente	R\$ 587.663,06	R\$ 745.103,74	R\$ 157.440,68	21%
3	Material de Consumo	R\$ 359.278,00	R\$ 640.573,00	R\$ 281.295,00	44%
4	Viagens ou Deslocamentos	R\$ 6.800,00	R\$ 9.120,00	R\$ 2.320,00	25%
5	Serviços	R\$ 801.376,22	R\$ 952.325,66	R\$ 150.949,44	16%
6	Taxa administrativa	R\$ 304.567,71	R\$ 418.297,72	R\$ 113.730,01	27%
SUB-TOTAL GERAL		R\$ 2.696.848,34	R\$ 3.695.099,37	R\$ 998.251,03	27%

Baseado no acúmulo inflacionário dos últimos anos torna-se imprescindível a atualização dos custos das atividades previstas neste projeto, de modo que a atualização de valores seja uma condição natural para a conclusão da implantação na forma como previsto na minuta original.

Recursos humanos: atualização da remuneração extensão do prazo

A atualização dos valores referentes aos recursos humanos, são em decorrência da necessidade de atualizar o valor da remuneração dos profissionais e da extensão do período de duração do projeto, além da inclusão de Vale Alimentação e Plano de Saúde e Odontológico. A remuneração atual encontra-se abaixo de duas importantes referências da categoria exigida, (técnico de nível superior em ciências agrárias), DIEESE e CREA. Soma-se a esta situação os problemas decorrentes da pandemia de COVID 19.

Tanto o IGP-M, que é calculado a partir de outros três índices (IPA, IPC e INCC) quanto o IPCA demonstram aumento acima do comum para os mais diferentes itens de consumo do brasileiro.

ANO	IGP-M ACUMULADO
2018	7,54%
2019	7,30%
2020	23,14%
2021	17,78%

Fonte: FGV - Fundação Getúlio Vargas.

Estes índices se relacionam com serviços, valores de aluguéis (INCC) e valores de cestas básicas (IPC) nas mais diferentes cidades brasileiras. Não obstante, o valor do salário mínimo no ano de 2019 era R\$ 998,00 enquanto o deste ano de 2022 está R\$ 1.212,00.

A atualização dos valores das rubricas **Material Permanente**: (atualização de valores e inclusão do assentamento Chapadão Rio quartel) e **Material de Consumo**, se dá em função do grande aumento no preço dos itens (máquinas e equipamentos, materiais de construção e combustível), além da extensão de prazos.

Conforme Fundação Getúlio Vargas (FGV), 2022 a alta do dólar, influencia no preço dos combustíveis que são refinados fora do país, repassando esse aumento para toda a cadeia alimentar, somando-se o fato da exportação ser mais interessante economicamente do que a venda interna. Paralelo ao efeito direto do preço dos combustíveis em toda a estrutura de transporte no país, queda na produção de alguns itens por conta da diminuição da mão-de-obra disponível e a incerteza de não saber quando voltaria à normalidade, fez aumentar os preços.

Esse aumento nos preços pode ser constatado em um levantamento da própria FGV/2022, através do cálculo do IGP-M que é formado pelo IPA (Índice de Preços por Atacado - Mercado), INCC (Índice Nacional de Custo da Construção Civil) e IPC (Índice de Preços ao Consumidor). No final do ano de 2019 o IGP-M apresentou no acumulado 7,39%, seguido por 23,14% e 17,79% nos anos de 2020 e 2021 respectivamente. Dessa forma, como se trata de um índice acumulado, somando-se os três anos o IGP-M apresentou aumento de 48,32%, valor acima do que está sendo solicitado neste aditivo que é de 21% para materiais permanentes e 44% para materiais de consumo.

As rubricas **Viagens ou Deslocamento, Serviços e Taxa Administrativa** seguem as mesmas diretrizes, demandando atualização, pois são atreladas às condicionantes de mercado das rubricas citadas anteriormente.

16.2 – Subcontratações

A construção do galpão, armazém e escritório da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino será subcontratada por uma empresa especialista nesse tipo de atividade, a qual está em processo de seleção pela COOPTERRA.

16.3 – Contrapartida

É contrapartida do agricultor aderir ao projeto: conceder o local de instalação dos equipamentos, fazer os serviços não especializados nas adaptações do local, nas instalações dos equipamentos, bem como a operação e gestão da unidade de beneficiamento.

A COOPTERRA assumirá alguns custos como contrapartida não monetária para execução do projeto. As quais são:

Atividades coletivas:

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Reunião de Comercialização	Reunião de planejamento da comercialização.			
Pagamento de Aluguel de auditório com equipamentos	unidade	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
Total da Atividade				R\$ 400,00

Instalação da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino no assentamento Valdício Barbosa:

Equipamento	Quantidade	Valor unitário	Valor total R\$
Máquina descascadora de café - Palini Alves 600 arrobas/dia	01	30.000,00	30.000,00
Máquina limpeza de pimenta do reino, cap. 1000 kg/hora	01	25.000,00	25.000,00
SUBTOTAL (R\$)			55.000,00

TOTAL GERAL DA CONTRAPARTIDA (R\$)	55.400,00
---	------------------

16.4 - Cronograma de Desembolso Trimestral

ANO	TRIMESTRE	MÊS	VALOR DA PARCELA (R\$)
ANO I	Primeiro trimestre	01	R\$ 461.032,04
	Segundo trimestre	04	R\$ 516.987,36
	Terceiro trimestre	07	R\$ 470.146,31
	Quarto trimestre	10	R\$ 110.749,85
ANO II	Quinto trimestre	13	R\$ 545.401,69
	Sexto trimestre	16	R\$ 250.571,99
	Sétimo trimestre	19	R\$ 302.920,76
	Oitavo trimestre	22	R\$ 739.937,23
ANO III	Nono trimestre	25	R\$ 148.676,07
	Décimo trimestre	28	R\$ 148.676,07
TOTAL			R\$ 3.695.099,37

O cronograma de desembolso trimestral apresenta variações no valor do desembolso em relação ao que estava planejado no projeto original, devido principalmente ao processo de remanejamento e a diferenças nos preços de alguns produtos adquiridos com valor menor que o valor previsto no orçamento, gerando uma sobra de caixa, valor este que está incluído neste pedido de aditivo. Além disso, o rendimento de juro do recurso em conta bancária está incluso no Aditivo de Valores.

17. Critérios de prestação de contas e liberação de verba

A Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços dos Assentados (COOPTERRA) será responsável pela gestão financeira dos recursos e deverá apresentar um total de 10 (dez) prestações de contas à Fundação Renova, por meio de apresentação de relatórios e reuniões anuais de acompanhamento do projeto, respeitando os seguintes prazos e organização:

- **Prestação de Contas 1 – 1º Relatório Trimestral:** entregue no 3º mês após a assinatura do Termo de Parceria e do depósito do valor em conta corrente específica para a parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 1º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Declaração de recebimento do recurso, pela Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços dos Assentados (COOPTERRA) à Renova, juntamente com declaração de imunidade e/ou isenção (se aplicar);
 - Contratações, compras e treinamentos realizados na fase de mobilização da entidade.
 - Elaboração dos projetos executivos da obra da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino.
 - Aquisição dos equipamentos de beneficiamento de café e pimenta do reino.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.
- **Prestação de Contas 2 – 2º Relatório Trimestral:** entrega no 6º mês após a assinatura do Termo de Parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 2º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:
 - Elaboração dos projetos executivos da obra da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino.
 - Aquisição dos equipamentos de beneficiamento de café e pimenta do reino.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.
- **Prestação de Contas 3 – 3º Relatório Trimestral:** entrega no 9º mês após a assinatura do Termo de Parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 3º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:
 - Implantação do projeto da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino;
 - Instalação dos equipamentos de beneficiamento de pimenta do reino.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.
- **Prestação de Contas 4 – 4º Relatório Trimestral:** entrega no 12º mês após a assinatura do Termo de Parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 4º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:
 - Realização de reuniões de apresentação do projeto e cadastramento das famílias participantes.

- Realização do diagnóstico rural participativo de cada família cadastrada e um relatório-síntese do diagnóstico de cada assentamento participante.
 - Realização de reuniões de planejamento das ações de cada assentamento e as diretrizes da assessoria técnica para o grupo participante do projeto
 - Elaboração dos projetos técnicos de plantio de mudas de café
 - Implantação do projeto da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino;
 - Instalação dos equipamentos de beneficiamento de pimenta do reino.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.
- **Prestação de Contas 5 – 5º Relatório Trimestral:** entrega no 15º mês após a assinatura do Termo de Parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 5º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:
- Realização de reuniões de apresentação do projeto e cadastramento das famílias participantes.
 - Realização do diagnóstico rural participativo de cada família cadastrada e um relatório-síntese do diagnóstico de cada assentamento participante.
 - Realização de reuniões de planejamento das ações de cada assentamento e as diretrizes da assessoria técnica para o grupo participante do projeto
 - Elaboração dos projetos técnicos de plantio de mudas de café
 - Implantação dos projetos de plantios de café;
 - Assessoria e orientação técnica aos grupos participantes do projeto, em relação ao processo produtivo de café e pimenta do reino.
 - Realização de cursos sobre manejo sustentável de lavouras e beneficiamento de café e pimenta do reino com foco na qualidade da produção.
 - Realização de cursos sobre de manejo sustentável de pomares com foco na qualidade da produção
 - Realização de uma reunião de avaliação e monitoramento do projeto.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.
- **Prestação de Contas 6 – 6º Relatório Trimestral:** entrega no 18º mês após a assinatura do Termo de Parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 6º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Implantação dos projetos de plantios de café;
 - Assessoria e orientação técnica aos grupos participantes do projeto, em relação ao processo produtivo de café e pimenta do reino.
 - Realização de reunião de planejamento da comercialização e construção do arranjo instrucional a ser adotado pelos grupos participantes do projeto junto à COOPTERRA.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.
- **Prestação de Contas 7 – 7º Relatório Trimestral:** entrega no 21º mês após a assinatura do Termo de Parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 7º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:
- Assessoria e orientação técnica aos grupos participantes do projeto, em relação ao processo produtivo de café e pimenta do reino.
 - Realização de uma reunião de avaliação e monitoramento do projeto.
 - Realização de cursos sobre manejo sustentável de lavouras e beneficiamento de café e pimenta do reino com foco na qualidade da produção.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.
- **Prestação de Contas 8 – 8º Relatório Trimestral:** entrega no 24º mês após a assinatura do Termo de Parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 8º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:
- Assessoria e orientação técnica aos grupos participantes do projeto, em relação ao processo produtivo de café e pimenta do reino.
 - Realização de reunião de planejamento da comercialização e construção do arranjo instrucional a ser adotado pelos grupos participantes do projeto junto à COOPTERRA.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.
- **Prestação de Contas 9 – 9º Relatório Trimestral:** entrega no 27º mês após a assinatura do Termo de Parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 9º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Assessoria e orientação técnica aos grupos participantes do projeto, em relação ao processo produtivo de café e pimenta do reino.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.
- **Prestação de Contas 10 – 10º Relatório Trimestral:** entrega no 30º mês após a assinatura do Termo de Parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 9º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:
- Assessoria e orientação técnica aos grupos participantes do projeto, em relação ao processo produtivo de café e pimenta do reino.
 - Instalação dos equipamentos de beneficiamento de café.
 - Realização de uma reunião de avaliação e monitoramento do projeto.
 - Apresentação em formato digital, a cada trimestre, da prestação de contas financeiras com documentos hábeis, conforme minuta estabelecida.

18. Anexos

#	Anexo	Descrição
1	Orçamento detalhado com QQP	
2	Projeto básico da unidade de beneficiamento de café e pimenta do reino	
3.	Orçamentos dos equipamentos de beneficiamento de pimenta do reino	